

INTRODUÇÃO

Desde que o ser humano evoluiu, ele tem recorrido aos recursos do planeta para a sua sobrevivência, utilizando-se de animais, rios e florestas sem ter a mínima consciência de que tudo na natureza é escasso e que no futuro isso acabaria afetando o planeta e todos que o habitam, pois esses recursos naturais são finitos.

O ser humano não é capaz de controlar a natureza e desenvolveu ao longo do tempo uma consciência totalmente equivocada em relação ao meio em que vive, ou seja, que ele pode controlar a natureza para o seu próprio e exclusivo uso.

Com base no exposto, surge a seguinte questão de pesquisa: qual o nível de consciência ambiental dos alunos do UNIFAGOC?

Portanto, o objetivo do presente estudo consiste em descrever e analisar a consciência ambiental dos alunos devidamente matriculados no curso de Administração do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC.

METODOLOGIA

O estudo se resume em

Aplicada, quantitativa, descritiva, bibliográfica, estudo de caso, pesquisa de campo, foi feita por meio da coleta de dados numéricos para a realização de uma pesquisa com os 186 estudantes (dados no início do projeto) de uma instituição de ensino superior localizada em Ubá, na Zona da Mata mineira, denominada UNIFAGOC. O estudo se realizou no período de março a novembro de 2020. Foi aplicado um questionário aos 186 alunos do curso de Administração do UNIFAGOC. Utilizou-se a fórmula de Barbetta (2002), com o erro amostral de 10%:

Portanto, considerando-se um erro amostral de 10%, chegou-se à necessidade de aplicação de 65 questionários.

Os dados das amostras foram coletados por meio de questionários de pesquisa, que foram distribuídos em salas de aula, portanto trata-se de dados primários. Foi constituída pela escala NEP, descrita no referencial teórico e revisada por Dunlap em 2000, que consiste em quinze questões na escala de concordância Likert, de 1 (discordo totalmente) a 4 (concordo totalmente).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi aplicada nas últimas semanas de agosto de 2020, através de formulários online do Google, cujos links foram enviados aos demais alvos da pesquisa. Foram respondidos no total 65 questionários eletrônicos válidos.

O questionário foi dividido em 5 dimensões, como foi dito no Referencial Teórico.

A primeira dimensão (“Equilíbrio da Natureza” - perguntas 3, 8 e 13) está ligada ao que os estudantes de Administração pensam diretamente sobre a natureza.

Verifica-se no Quadro 1 que, embora a grande maioria entenda que a interferência humana é desastrosa, 33% acabam se contradizendo ao afirmar que esse equilíbrio natural se torna estável pelas nações

industriais modernas. Já 15 % acham que não o equilíbrio natural não é delicado e que não se abala fácil. Teoricamente, eles estão equivocados, pois a natureza é facilmente abalada por seres humanos. Também estão equivocados 32%, que responderam à pergunta 8

Quadro 1 - Equilíbrio da natureza

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
3) Quando os seres humanos interferem na natureza, acontecem frequentemente consequências desastrosas.	60,9%	39,1%	0	0
8) O equilíbrio natural é suficientemente estável para absorver os impactos das nações industriais modernas.	7,9%	25,4%	23,8%	42,9%
13) O equilíbrio natural é muito delicado e facilmente abalado.	46,9%	37,5%	12,5%	3,1%

Fonte: dados da pesquisa

O segundo se refere à existência de limites ao crescimento. As perguntas 1, 6 e 11 questionam sobre os limites, como a capacidade do planeta, os recursos, etc., que os seres humanos têm em relação ao meio ambiente. Verifica-se, no Quadro 2, que a maioria concorda que estamos chegando ao limite máximo de pessoas que a Terra pode suportar, pois a Terra é uma espaçonave com pouco espaço, portanto temos que aprender como os recursos naturais funcionam a fim de desenvolvê-los, pois esses recursos são limitados e escassos.

Quadro 2 - Existência de limites ao crescimento dados da pesquisa.

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
1) Nós estamos chegando ao número de pessoas que a Terra pode suportar.	15,4%	46,2%	29,2%	9,2%
6) A Terra é rica em fontes naturais; nós temos que aprender a desenvolvê-las	61,5%	36,9%	1,5%	0
11) A Terra é uma espaçonave com espaço e fontes muito limitados.	20,3%	34,4%	28,1%	17,2%

Fonte: dados da pesquisa.

O terceiro se refere ao Antiantropocentrismo. As perguntas 2, 7 e 12 questionam, respectivamente, sobre os direitos que o ser humano tem no nosso planeta; a importância dos animais e das plantas; e se os seres humanos são deuses ou não. Verifica-se, no Quadro 3, que 58,5% discordam totalmente que os seres humanos não têm o direito de modificar o planeta para atender as suas necessidades; 100 % concordam que animais e plantas têm o mesmo direito de existir quanto os seres humanos; mas 64,5% discordam que o ser humano deve reinar sobre o meio ambiente.

Quadro 3 – Antiantropocentrismo

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
2) Os seres humanos têm o direito de modificar o ambiente natural para atender suas necessidades.	4,6%	36,9%	27,7%	30,8%
7) Plantas e animais têm o direito de existir tanto quanto os humanos.	87,7%	12,3%	0	0
12) O ser humano foi feito para reinar sobre a natureza.	9,7%	25,8%	14,5%	50%

Fonte: dados da pesquisa.

O quarto quadro se refere ao Antiexcepcionalidade, e as perguntas 4, 9 e 14 avaliam se os seres humanos vão aprender sobre a natureza e se vamos poder controlá-la, mas a natureza ainda irá nos dominar, pois não sabemos como lidar com ela, e não saberemos tão cedo, assim podendo deixar a Terra inabitável. No Quadro 4, verifica-se que metade discorda e metade concorda que os humanos farão a terra inabitável, e que 98,5% concordam que a natureza impõe sua vontade aos seres humanos. Do mesmo modo, metade discorda e metade concorda que os seres humanos irão aprender sobre a natureza e vão ser capazes de controlá-la algum dia

Quadro 4 – Antiexcepcionalidade

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
4) A perspicácia humana assegurará que nós não faremos a Terra inabitável.	12,3%	38,5%	29,2%	20%
9) Apesar de nossas habilidades especiais, os seres humanos ainda estão sujeitos às leis da natureza.	81%	17,5%	0	1,6%
14) Os seres humanos irão aprender o suficiente sobre como a natureza funciona para serem capazes de controlá-la.	3,1%	35,9%	42,2%	18,8%

Fonte: dados da pesquisa.

O Quadro 5 se refere à crise ecológica (perguntas 5,10 e 15). Questiona-se se o ser humano pode acabar com o planeta Terra se continuar no rumo que estamos. Verifica-se que 95,4% concordam que o ser humano abusa severamente do meio ambiente, 68% discordam de que exista uma grande crise ecológica acontecendo no nosso planeta; e 98,4% concordam que uma grande catástrofe ecológica virá se o planeta continuar no curso atual.

Quadro 5 - Crises ecológicas

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
5) Os seres humanos estão abusando severamente do meio ambiente.	83,1%	12,3%	3,1%	1,5%
10) A chamada “crise ecológica” encarada pela humanidade tem sido grandemente exagerada.	6,3%	25%	35,9%	32,8%
15) Se as coisas continuarem no curso atual, nós iremos brevemente experimentar uma catástrofe ecológica maior.	76,2%	22,2%	1,6%	0

REFERÊNCIAS

TEIXEIRA1, L. I. L.; MEIRELES, J. C. L. S. F. E. F. R. D. S. Consciência e atitude ambiental em estudantes de instituições de ensino técnico e tecnológico. *REGET/UFMS*, Ceará, v. 20, n. 1, p. 334-350, jan./2016.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. A ONU e o meio ambiente. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente/>. Acesso em: 15 mar. 2020.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação ambiental: princípios e práticas*. São Paulo: Gaia, 2004.